



GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE  
SAÚDE DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas  
e Agravos Transmissíveis  
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN  
Qd.02,Lt 04,BI. P, 1º Subsolo.  
Brasília/DF  
CEP: 70.040-020  
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378  
Email:[endemias.df@gmail.com](mailto:endemias.df@gmail.com)

#### Equipe de Elaboração

*Cristiane Resende Silva*

*Rachel Helen B. da Silva Bitar*

#### Revisão Técnica

**Ivoneide Duarte C. Giovanetti**  
(Gerente da GEDCAT)

**Teresa Cristina Segatto**  
(Diretora da DIVEP)

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 05, fevereiro de 2016  
Semana epidemiológica 04 de 2016

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **1.430 casos suspeitos** de dengue em 2016 até a semana epidemiológica 04, dos quais 1.292 (90%) são residentes do Distrito Federal e 138 (10%) de outras Unidades Federativas.

**Tabela 1** - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 04. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	487	1.292	165,30	29	138	375,86	1.430
Confirmados*	315	1.073	240,63	24	125	420,83	1.198

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/02/2016 (até a semana epidemiológica 04 de 2016). Sujeito a alterações.

\* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

**Quadro 1** – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, na semana epidemiológica 04. DF, 2016 e 2015.

Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016	Mês de início de sintomas
Semana 01	60	279	Janeiro
Semana 02	64	290	
Semana 03	72	315	
Semana 04	119	189	
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>1.073</b>	

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 02/02/2016 (até a semana epidemiológica 04 de 2016). Sujeito a alterações.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

Brazlândia, São Sebastião, Planaltina e Ceilândia são as RAs com maior número de casos, respondendo por 603 casos, um percentual de 56% dos casos ocorridos.

Observa-se, que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 28% do total registrado.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 04. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	2	17	750,00
Asa Norte	12	7	-41,67
Asa Sul	13	7	-46,15
Brazlândia*	5	301	5.920,00
Candangolândia	0	11	+/-
Ceilândia*	16	88	450,00
Cruzeiro	1	1	0,00
Fercal	0	0	0,00
Gama	25	29	16,00
Guará	21	15	-28,57
Itapoã	3	19	533,33
Jardim Botânico	1	3	200,00
Lago Norte	11	9	-18,18
Lago Sul	15	5	-66,67
N.Bandeirante	3	12	300,00
Paranoá	13	13	0,00
Park Way	4	4	0,00
Planaltina*	49	98	100,00
Recanto das Emas	10	28	180,00
Riacho Fundo I	0	9	+/-
Riacho Fundo II	0	1	+/-
Samambaia	8	48	500,00
Santa Maria	12	32	166,67
São Sebastião*	14	116	728,57
Scia (Estrutural)	1	16	1.500,00
SIA	0	0	0,00
Sobradinho	16	4	-75,00
Sobradinho II	21	5	-76,19
Sudoeste/Octogonal	6	2	-66,67
Taguatinga	18	71	294,44
Varjão	0	0	0,00
Vicente Pires	7	12	71,43
Em Branco	8	90	1.025,00
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>1.073</b>	<b>240,63</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/02/2016 (até a semana epidemiológica 04 de 2016). Sujeito a alterações.

\* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Permanece, expressivo, o aumento no total de casos confirmados no DF de pacientes residentes em outras UF's (420,83%), em relação ao mesmo período de 2015. Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO e Santo Antônio do Descoberto/GO são os municípios com maior número de casos, conforme demonstrado na Tabela 3.

**Tabela 3 – Distribuição dos casos confirmados de dengue de pacientes residentes em outras UFs e local de atendimento no DF, até a semana epidemiológica 04. DF, 2016.**

Municípios de Residência (outras Unidades Federativas)	Serviços de Saúde onde ocorreu o atendimento no DF																							Total	%				
	. HBDF	. HMIB	. H SANTA LUCIA	. H LAGO SUL (DAHER)	. HIRAN	. CSB 15 V PLANALT	. HIUB	. HFA	. HIRC	. CSC 02	. CSC 07	. H SAO FRANCISCO	. HRBZ	. HIRT	. CST 01	. H ANCHIETA	. H SANTA MARTA	. HIRPlan	. HRGU	. HR SAMAMBAlA	. UPA Samambaia	. HRG	. HRSM			. CSSM 02	. UPA SÃO SEBASTIÃO	. UPA NÚCLEO BANDEIRANTE	. HR PARANOA
520025 Águas Lindas de Goiás	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	7	20	3	2	2	0	0	1	0	3	0	0	0	1	0	43	34	
520549 Cidade Ocidental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	3	2,4
520620 Cristalina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0,8	
520800 Formosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1,6	
520870 Goiânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0,8	
521090 Itapaci	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,8	
521250 Luziânia	1	6	3	1	1	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0	3	1	0	2	25	20	
521523 Novo Gama	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3	2,4	
521560 Padre Bernardo	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	19	
521760 Planaltina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1,6	
521975 Santo Antônio do Descoberto	0	2	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	0	2	0	0	2	0	0	4	1	0	0	0	2	0	17	14	
522185 Valparaíso de Goiás	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3	2,4	
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>42</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>125</b>	<b>-</b>
<b>%</b>	<b>0,8</b>	<b>8</b>	<b>3,2</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>1,6</b>	<b>7,2</b>	<b>34</b>	<b>4,8</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>0,8</b>	<b>2,4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0,8</b>	<b>7,2</b>	<b>0,8</b>	<b>1,6</b>	<b>2,4</b>	<b>3,2</b>	<b>-</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/02/2016 (até a semana epidemiológica 04/2016). Sujeito à alterações.

Infere-se que a condição climática registrada nas últimas semanas, com períodos de chuva de baixa a média intensidade, porém constantes, é altamente propício a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, conduzindo a um cenário com maior dificuldade para a redução do vetor transmissor.

Em relação à incidência de dengue, até a semana epidemiológica nº 04 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, por conseguinte, em São Sebastião e Candangolândia, conforme apresentado no quadro 2.

Um coeficiente de incidência acima de 300, como mostrado na RA de Brazlândia, determina situação de epidemia.

**Quadro 2** -Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 04. DF, 2016.

Localidade de residência	Coefficiente de Incidência*
Águas Claras	14,69
Asa Norte	4,99
Asa Sul	7,00
<b>Brazlândia</b>	<b>464,44</b>
<b>Candangolândia</b>	<b>60,80</b>
Ceilândia	19,38
Cruzeiro	2,49
Fercal	-
Gama	19,00
Guará	12,19
Itapoã	37,87
Jardim Botânico	13,24
Lago Norte	23,95
Lago Sul	14,36
N.Bandeirante	<b>42,80</b>
Paranoá	21,00
Park Way	18,02
Planaltina	<b>50,87</b>
Recanto das Emas	20,00
Riacho Fundo I	22,15
Riacho Fundo II	2,48
Samambaia	21,43
Santa Maria	24,14
<b>São Sebastião</b>	<b>122,17</b>
Scia (Estrutural)	<b>47,78</b>
SIA	0
Sobradinho	4,56
Sobradinho II	6,08
Sudoeste/Octogonal	3,49
Taguatinga	30,47
Varjão	-
Vicente Pires	17,98
<b>Total</b>	<b>36,81</b>

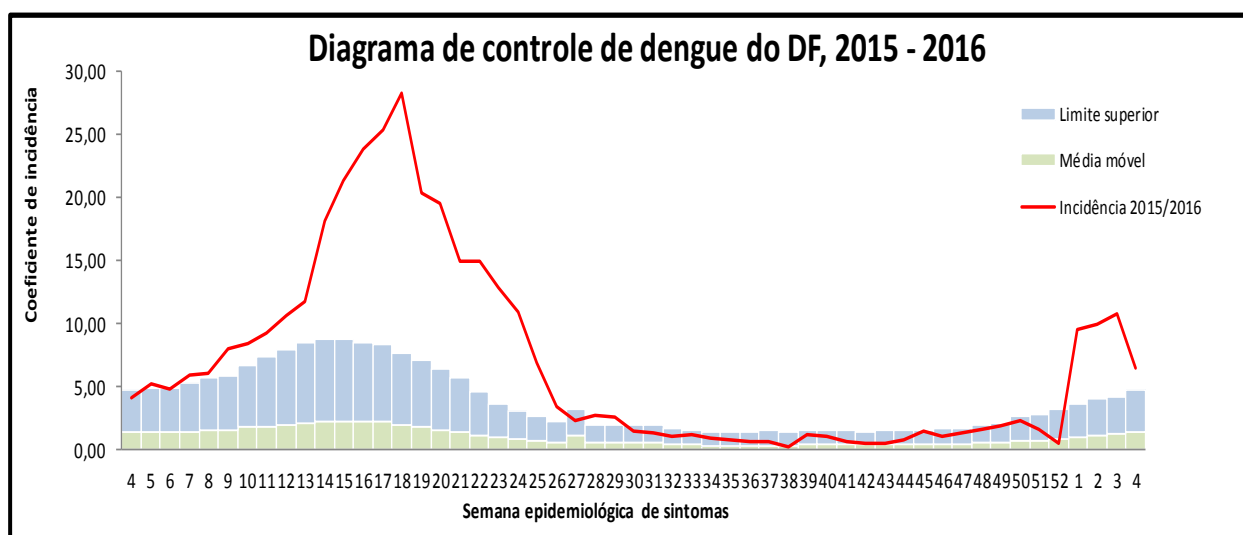
Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/02/2016 (até a semana epidemiológica 04 de 2016). Sujeito a alteração.

Utilizado população de residente no DF em 2015, por ainda não ter projeção para 2016.

Incluídos 90 casos em branco

\*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

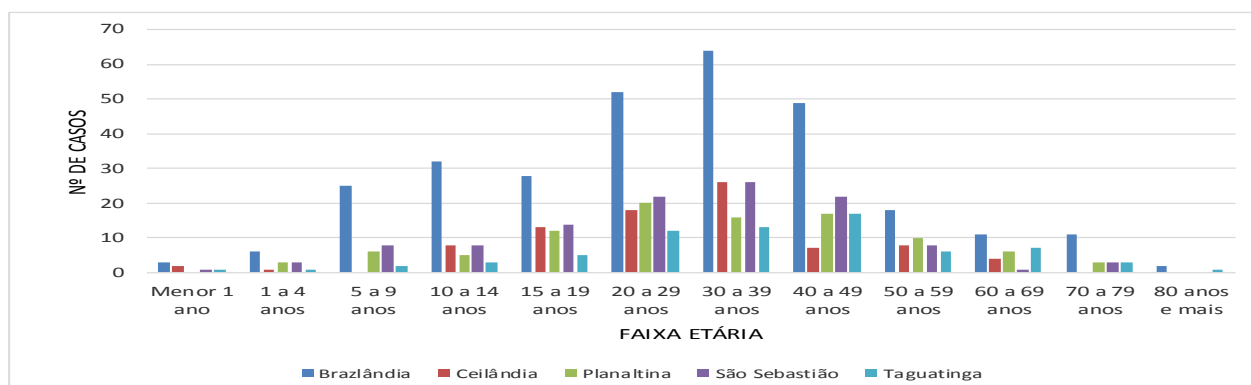


Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 11/01/2016 (até a semana epidemiológica 04/2016). Sujeito a alterações.

**Figura 1** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 04 de 2015 até a 4ª semana epidemiológica de 2016.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registram maiores números de casos confirmados de dengue, até a semana epidemiológica nº 4 de 2016, está demonstrada a seguir.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/02/2016 (até semana epidemiológica 04 de 2016). Sujeito a alteração.

**Figura 2:** Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, na semana epidemiológica 04 de 2016.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, há a notificação de 02 casos classificados como dengue grave (01 em residente do DF e 01 em residente de outra UF) e, ainda, 01 óbito em residente no DF, até a 4ª semana epidemiológica de 2016 (Fonte: SINAN/SES/DF - Dados atualizados em 02/02/2016, sujeito a alterações).

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 97 amostras até a semana epidemiológica nº 04 de 2016. Das amostras analisadas 18 foram positivas e identificaram os sorotipos DENV-1, DENV-2 e DENV-4 (Quadro 3).

Entre os 04 casos DENV-2, verificou-se que 01 é residente no Guará (LPI<sup>1</sup> em investigação), 01 em Santa Maria (LPI<sup>1</sup> em investigação) e os demais são residentes em Luziânia/GO.

Os 02 casos de DENV-4 são residentes em Ceilândia (LPI<sup>1</sup> foi em Uberaba/MG) e Samambaia (LPI<sup>1</sup> em investigação).

O último registro de circulação do sorotipo DENV 3 ocorreu em meados de maio de 2015. Desde então, os demais casos analisados são na sua maioria do sorotipo DENV1.

**Quadro 3 –** Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, na semana epidemiológica nº 04. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
97	18	12	4	0	2

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 02/02/2016 (até a semana epidemiológica 04/2016). Sujeito a alterações.

<sup>1</sup> LPI = local provável de infecção

## Febre Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **29 casos suspeitos** de febre Chikungunya até a semana epidemiológica 04 de 2016, dos quais 22 (76%) residem no Distrito Federal e 7 (24%) de outra Unidade Federativa, neste caso, em Santo Antônio do Descoberto/GO.

**Tabela 1** - Número de casos de febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica nº 04. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	36	22	-38,89	4	7	75,00	29
Confirmados*	2	5	150,00	0	0	0,00	5

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/02/2016 (até a semana epidemiológica 04 de 2016). Sujeito a alterações.

\*Todos os casos notificados com classificação "confirmado", conforme definição do Ministério da Saúde.

Todos os 05 casos confirmados são residentes no DF, e seus LPI<sup>1</sup> ocorreram nos municípios: Belo Jardim/PE (01), Alagoinha/PE (01), Tuiutiba/BA (01). Dois casos a LPI<sup>1</sup> está em investigação. Os casos foram confirmados pelo critério laboratorial e clínico-epidemiológico.

<sup>1</sup> LPI = local provável de infecção

## Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **41 casos suspeitos** de febre pelo vírus Zika até a semana epidemiológica 04 de 2016, dos quais 36 (88%) residem no Distrito Federal e 05 (12%) em outras Unidades Federativas.

**Tabela 1** - Número de casos de febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica nº 04. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	0	36	+/-	0	5	+/-	41
Confirmados*	0	3	+/-	0	2	+/-	5

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/02/2016 (até a semana epidemiológica 04 de 2016). Sujeito a alterações.

\* Todos os casos notificados com classificação "confirmado", conforme definição do Ministério da Saúde.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Dentre os 05 casos confirmados, 03 são residentes no DF, e seus LPI<sup>1</sup> ocorreram nos municípios: Serra do Ramalho/BA (01), Barra do Garça/MT (01), Brasília/DF (01). Portanto, até a semana epidemiológica nº 04/2016, temos 01 caso autóctone do DF. Os 02 casos não residentes no DF são moradores de Luziânia/GO e Santo Antônio do Descoberto/GO. Os casos foram confirmados pelo critério laboratorial e clínico-epidemiológico.

A suspeita de febre do Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente (em até 24 horas) utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em:

[http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo "observações adicionais".

Brasília, 03 de fevereiro de 2016.

**Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti**  
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis  
Gerente

**Teresa Cristina Vieira Segatto**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário